



Liga Independente das
Escolas de Samba do
Rio de Janeiro

CADERNO DE JULGAMENTO

CARNAVAL / 2010

MAPA DE NOTAS

QUESITO: Bateria

DOMINGO – 14/02/2010

ORDEM DO DESFILE

G.R.E.S. União da Ilha do Governador

G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense

G.R.E.S. Unidos da Tijuca

G.R.E.S. Unidos do Viradouro

G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro

G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis

NOTA FINAL

Número	Número por extenso
9,7	Nove vírgula sete
10,0	Dez
9,9	Nove vírgula nove
9,2	Nove vírgula dois
9,8	Nove vírgula oito
9,8	Nove vírgula oito

NOME DO JULGADOR:

Jésus Figueiredo

ASSINATURA DO JULGADOR:

Jesus Figueiredo

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO - 14/02/2010

G.R.E.S. União da Ilha do Governador

Apresentou "paradinha" com boa retomada e uma bossa simples (variação rítmica), mas de efeito.

Porém faltou ousadia em vista do belo arranjo criado pela bateria.

Os desenhos apresentados pelos ^{naipes} foram bons porém a aceleração do andamento, provocado pela empolgação, prejudicou as

respirações dos frases melódicas do samba e o acobramento de alguns destes desenhos. Às 21h32 o

BPM chegou à 155, depois que a bateria passou pelo módulo I caiu para 150 (às 21h54), acomodou e tudo melhorou.

9,7

G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense

10,0

G.R.E.S. Unidos da Tijuca

Faltou pouco para que a criatividade da bossa ficasse compatível com a alta qualidade do arranjo contemplado por excelentes desenhos de surdos de 3ª, tambores e os sombreados de timbre alcançados com paradas e retomadas do naipe de chocalhos. Outro detalhe, o intervalo de afinação entre os surdos de 1ª e 2ª estava pequena (E,G)

9,9

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO - 14/02/2010

G.R.E.S. Unidos do Viradouro

Faltou um pouco mais de ousadia nas bossas e criatividade nos desenhos apresentados interferindo diretamente no resultado do arranjo. O andamento variou no início chegando à 157 BPM às 2h05 prejudicando o "Samba no pé". Depois da "viradinha" funk caiu e acomodou à 155 (às 2h24). O intervalo de afinação dos surdos de 1ª e 2ª também estava pequena (E, G). Através de uma análise comparativa, faltou em alguns naipes aquela "empolgação" na expressão musical já esperada por todos.

9,2

G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro

Excelente arranjo com desenhos e diálogos musicais de qualidade. Porém faltaram variações num período inicial de desfile causando uma certa monotonia e um pequeno "acelerando". O andamento chegou à 155 BPM (às 3h40) e depois caiu para 150, facilitando então o "Samba no pé". A bossa muito usada no início da 1ª estrofe era criativa, mas a terminação poderia ser melhor. Já a apresentação em frente ao módulo foi muito bem realizada com bonito acabamento.

9,8

G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis

Demonstrou criatividade com a inserção de ritmos diferenciados do samba (C 7 7 7 7 7 7 7 7 - rock e C 7 7 7 7 7 7 7 7 - utilizado no início do estribilho central), contudo, poderia ter usado mais nas bossas e "paradinhas". O arranjo apresentou um pequeno desequilíbrio. Os desenhos e diálogos musicais de tambores e frigideiras (ótimos) estavam excelente, já os chocalhos e surdo ficaram defasados na criatividade.

Bom ficou o andamento do Samba na Avenida, mantido entre 146 a 148 BPM.

9,8

OBSERVAÇÕES FINAIS

[Handwritten signatures and initials]

MAPA DE NOTAS

QUESITO: Bateria

SEGUNDA-FEIRA – 15/02/2010

ORDEM DO DESFILE

G.R.E.S. Mocidade Independente de Padre Miguel

G.R.E.S. Unidos do Porto da Pedra

G.R.E.S. Portela

G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio

G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel

G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira

NOTA FINAL

Número

Número por extenso

9,9

Nove vírgula nove

9,9

Nove vírgula nove

9,8

Nove vírgula oito

9,9

Nove vírgula nove

10,0

Dez

10,0

Dez

NOME DO JULGADOR:

Jésus Figueiredo

ASSINATURA DO JULGADOR:

Jésus Figueiredo

SEGUNDA-FEIRA - 15/02/2010

G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel

Em frente ao módulo demonstrou excelentes diálogos musicais entre naipes, com destaque para chocalhos, tamborins e surdos de 3^o.

As retomadas da bateria após as "paradinhas" e bossas só não foram melhores pela opção de tocar com os surdos de 1^o e 2^o invertidos*. Desta forma a sensação de término ou recomeço de frase não fica muito claro.

(*ao contrário ~~das~~ ~~de~~ ~~outras~~ escolas, a Mocidade toca o surdo de 1^o no 1^o tempo do compasso)

9,9

G.R.E.S. Unidos do Porto da Pedra

Excelente apresentação da bateria que mostrou alta qualidade. Entretanto, a lira não tem potência de projeção sonora frente a bateria, fazendo com que seu executante tenha que tocá-la com força excessiva distorcendo sua sonoridade. Seu desenho musical poderia ser repensado criando contrapontos com a melodia do samba em vez de dobrá-la, buscando também uma maior conformidade com a bateria para não "sufocar" as "paradinhas" e bossas apresentadas.

9,9

G.R.E.S. Portela

Apesar do bom arranjo apresentado, com destaque ao desenho dos tamborins, não mostrou variações sobre ele na fase inicial do desfile causando uma certa monotonia. A primeira bossa foi apresentada na chegada ao módulo I, muito criativa e bem executada. A partir daí, as demais bossas ficaram espaçadas voltando a faltar variações entre elas.

9,8

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA - 23/02/2009

diag: 15/02/2010

G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio

Depois de ter apresentado um grande número de bossas e "paradinhas" faltou o controle em saber dosar e distribuir tais variações, caindo em um determinado momento em monotonia.

Apresentaram a bossa mais ousada deste carnaval, parabéns! Só que alongaram demais sua extensão. Isso causa um certo problema aos passistas e demais integrantes que permanecem vários compassos sem a regularidade rítmica dada pela bateria que é indispensável para as suas evoluções.

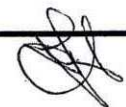
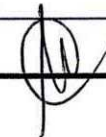
9,9

G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel

10,0

G.R.E.S. Est. Primeira de Mangueira

10,0



OBSERVAÇÕES FINAIS

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]